

## Contexto gráfico

Embora em geral eu use gráficos de candle, em minha opinião o contexto é muito mais importante do que padrões de candlestick, independente de se estou operando day trade ou swing trade. Isso vale para o Emini (mini S&P, em Chicago), mercado Forex, mercado de ações e qualquer outro mercado.

Eu tomo minhas decisões operacionais baseado na situação em que o mercado se encontra naquele momento, do ponto de vista dos ciclos de mercado.

Eu analiso se está em uma tendência ou em uma lateralidade. Se estiver em uma tendência, eu então analiso se está em um canal ou em um rompimento. Depois disso, eu estruturo e gerencio os meus trades através de stops e objetivos que sejam adequados àquele contexto.

O livro Flash Boys (livro sobre operações de alta-frequência) tem recebido muita atenção ultimamente, mas ele não tem nada a ver com day trading. Nós day traders operamos em um tempo gráfico que vai de segundos a minutos, portanto, milissegundos não fazem parte do nosso dia a dia.

No entanto, são as instituições financeiras que dominam o mercado, e a maioria das operações que elas fazem é controlada por algoritmos computadorizados. Isso faz com que os mercados estejam cada vez mais próximos da perfeição e acaba por reduzir a margem de todos, mas ainda assim alguns operadores serão melhores que outros e conseguirão ganhar dinheiro consistentemente.

Traders não necessariamente têm de ser excelentes, mas têm de ser bons e consistentes.

Apesar de também fazer vários trades curtos por dia (scalps), eu acredito que swings devem ser a base do negócio de todo trader. Um swing é

simplesmente qualquer operação na qual o retorno seja no mínimo duas vezes maior que o risco. Considerando que 90% das barras de qualquer gráfico se mostra confusa para quem está operando, a probabilidade da maioria dos trades a qualquer dado momento fica entre 40 e 60%.

É por isso que os traders devem priorizar os swings, porque buscar um retorno que é no mínimo duas vezes o tamanho do risco resulta, em 90% do tempo, em uma estratégia que é matematicamente lucrativa para ambos os lados, tanto para quem está comprando como para quem está vendendo.

Em outras palavras, buscar swings com potencial de retorno de 2×1 resultará em uma equação positiva para o trader durante a maior parte do pregão.

Alguns operadores se sentem confortáveis em qualquer tipo de mercado, mas outros preferem operar apenas em condições específicas. Por exemplo, eu gosto de trades de alta probabilidade, o que significa que tenho uma predileção por entrar durante rompimentos fortes.

Outros traders preferem arriscar pouco, e como consequência são obrigados a operar trades onde a probabilidade é baixa. Isso significa que eles precisam de operações que proporcionem um grande retorno para compensar a baixa probabilidade.

Em outro exemplo, muitos operadores experientes reconhecem que não são muito bons em pegar topos e fundos exatos, mas costumam conseguir prever a região aproximada de onde eles irão ocorrer. Esses traders irão então escalar suas operações, aumentando com isso a sua probabilidade de ganhar dinheiro nelas.

No entanto, sempre que um trader fizer algo que aumenta a sua probabilidade, ele é obrigado a compensar com um retorno menor, um risco maior ou ambos (uma relação menos vantajosa de risco/retorno, conforme será explicado mais adiante).



Muitos traders procuram ganhar a maior parte do seu dinheiro já nas primeiras horas do dia, buscando swings que resultem em tendências a partir de reversões e rompimentos próximos à abertura.

Embora movimentos similares também ocorram nas últimas horas do pregão, estes são muito mais complicados de se operar de maneira lucrativa, já que na maioria dos dias o final da sessão costuma ser dominado por reversões ocorrendo em sequência. Em função disso, não há nada de errado em decidir não operar a última hora do pregão.

Entrar com ordens stop (alguns chamam de ordens start) tende a ser a melhor escolha para a maioria dos operadores, pois o mercado já estará andando a seu favor logo de cara, nem que seja por apenas um tick.

Durante fortes rompimentos, entrar com ordens a mercado ou com ordens limitadas no fechamento de barras são também formas eficientes de se operar a favor do momentum, mas são emocionalmente mais difíceis para operadores que estejam começando. Traders experientes irão ainda apostar CONTRA rompimentos, através de ordens limitadas em TOPOS E FUNDOS DE LATERALIDADES.

Eles com frequência irão escalar o trade e sair com apenas um scalp. Leva anos para se aprender a fazer isso da maneira correta, portanto, novos operadores devem focar em outros tipos de entrada até que estejam consistentemente ganhando dinheiro (essas técnicas avançadas serão mais comentadas adiante).

Gerenciar bem uma operação é mais importante do que escolher os sinais de compra e de venda. Considerando que durante 90% do pregão a probabilidade de sucesso de um trade, seja de compra ou de venda, gira em torno de 50%, pode-se dizer que na maior parte do tempo há uma maneira de se estruturar um trade lucrativo tanto na compra quanto na venda (o mercado só fica na fase de rompimento durante uns 10% do tempo, e durante esses breves momentos um dos lados pode excepcionalmente ter uma probabilidade de 70% ou mais).



Traders simplesmente escolhem se querem comprar ou vender, para depois pensar como irão estruturar as suas operações de uma maneira lucrativa. Por exemplo, quando o mercado está em uma lateralidade, traders irão comprar baixo, vender alto e realizar lucro em scalps.

Altistas farão suas compras de maneira escalada ao longo da metade inferior da lateralidade, realizando lucro em scalps curtos na metade superior. Baixistas farão o oposto, escalando suas vendas ao longo da metade superior e realizando lucro na metade inferior.

Quando eu seguro uma posição de um dia para o outro, geralmente eu prefiro usar opções de compra e de venda. Traders não têm necessidade de entender como funcionam Condors ou outras operações complexas com opções, e nem mesmo as chamadas gregas. Eu simplesmente uso puts, calls e spreads de maneira muito simples, similar ao que faço quando opero ações e futuros. Se eu acho q o mercado vai para cima, compro uma call ou um call spread.

Se acho que vai para baixo, compro uma put ou um put spread. Existem outras estratégias melhores? Às vezes sim, mas enquanto o que eu estiver fazendo tiver sentido, nunca vou me preocupar se existe alguma outra coisa que talvez seja melhor.

Operadores devem evitar a chamada “paralisia analítica”, que ocorre quando eles perdem tanto tempo decidindo como irão arrancar aquele último centavo do mercado, que acabam ficando confusos demais para colocar qualquer ordem, e terminam por não ganhar nenhum centavo!

Embora eu não acredite que um psicólogo possa ajudar a fazer com que um trader se torne vencedor, psicologia de trade é algo importante. Os operadores devem constantemente trabalhar para fazer com que suas emoções não influenciem nas suas decisões. Uma boa maneira para se evitar isso é operar o que eu chamo de “tamanho não estou nem aí”. Opere suficientemente pequeno de modo que você não se incomode caso venha a perder. Isso permitirá que você faça o que tem de ser feito com



maior objetividade. A parte mais importante da psicologia operacional é que os traders devem sempre estar em sua zona de conforto; eles precisam estar felizes. Se um trader percebe que está muito ansioso, ele precisa encontrar a razão por trás disso. Será que ele está operando uma posição maior do que deveria, e isso acaba fazendo ele ficar o tempo todo preocupado, pensando se vai perder muito dinheiro? Será que ele está comprando em uma tendência de baixa e rezando para que a tentativa atual de reversão seja aquela que finalmente vai dar certo? É muito menos estressante entrar em menos trades e fazer swings.

Todo operador tem a meta de ganhar dinheiro para ele e sua família, mas é importante nunca esquecer do objetivo maior, que é viver uma vida feliz. Aprender a operar corretamente pode ajudar os traders a atingirem ambos os objetivos!

